

BRS 361: NOVA CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

BRS 361: NEW SOYBEAN CONVENCIONAL CULTIVAR

CARNEIRO, G.E. de S.¹; PÍPOLO, A.E.¹; GOMIDE, F.B.²; ARIAS, C.A.A.¹; KASTER, M.¹; DIAS, W.P.¹; SOARES, R.M.¹; ALMEIDA, A.M.R.¹; OLIVEIRA, M.F.¹; MOREIRA, J.U.V.¹; MIRANDA, L.C.³; PETEK, M.R.³; LIMA, D.¹; BROGIN, R. L.¹; ABDELNOOR, R.V.¹; MELO, C.L.P. de⁴; TEIXEIRA, M.R.O.⁴; MARANHO, E.⁴; BERTAGNOLLI, P.F.⁵; COSTAMILAN, L.M.⁵; CARRÃO-PANIZZI, M.C.⁵; FRONZA, V.¹; MELLO FILHO, O.L.¹; ZITO, R.K.¹; SILVA NETO, S.P.⁶; MOREIRA, C.T.⁶; PEREIRA, M.J.Z.¹.

¹ Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR;

e-mail: estevam@cnpso.embrapa.br

² Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária;

³ Embrapa Transferência de Tecnologia;

⁴ Embrapa Agropecuária Oeste;

⁵ Embrapa Trigo;

⁶ Embrapa Cerrados.

Resumo

A soja é uma das principais culturas do Brasil. Entre os fatores que contribuem para a sustentabilidade do seu cultivo está o uso de cultivares com alta produtividade e estabilidade, além de ciclo e tipo de planta adequados aos diferentes sistemas de produção nas várias regiões produtoras. A cultivar de soja BRS 361, cujas características marcantes são o alto potencial produtivo, ciclo precoce e bom porte, foi desenvolvida pela Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, em parceria com a Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária.

Introdução

A soja brasileira vem incrementando sua competitividade mundial através de tecnologias inovadoras que viabilizam tanto os aumentos de produtividade nas lavouras comerciais quanto à sua adaptação aos diferentes sistemas de produção. Graças a essas tecnologias, mesmo com a inserção de novas áreas supostamente com menor potencial produtivo, o Brasil vem conseguindo manter as elevadas médias de produtividade de grãos. A área plantada na safra 2011/12 foi de 24,8 milhões de ha e a produção estimada é de 69,2 milhões de toneladas, podendo resultar em uma produtividade média de 2.795 kg/ha (CONAB, 2012). Não há dúvidas de que as cultivares de soja atualmente disponíveis no mercado respondem por grande parte desse sucesso. Cultivares produtivas e resistentes às principais doenças tem sido uma das mais importantes formas para aumentar a produção e a produtividade da soja e, conseqüentemente, a sua oferta no mercado. Nos últimos anos tem-se dado também grande ênfase às cultivares com ciclo mais curto e, preferencialmente, com tipo de crescimento indeterminado. O mercado de soja não transgênica (convencional) também tem garantido, nos últimos anos, vantagens econômicas ao produtor no qual compradores dessa soja, hoje dita diferenciada, tem pagado valores acima do estabelecido nas bolsas de mercado em forma de bônus.

O objetivo deste trabalho foi descrever a nova cultivar de soja convencional, a BRS 361.

Material e Métodos

A cultivar de soja BRS 361 foi desenvolvida pela Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, em parceria com a Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária. Como linhagem, foi testada nos ensaios de Avaliação Final, nas safras 2008/09 a 2010/11, num total de 14 ambientes nos estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul (Centro-norte).

Estes ensaios foram instalados no delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições. Cada parcela experimental foi constituída de quatro fileiras de 5 m de comprimento, espaçadas de 0,50 m, com área útil de 4 m². A densidade de semeadura foi de 15 plantas/m. A condução dos ensaios foi feita seguindo as técnicas recomendadas para instalação e manejo da cultura.

Resultados e discussão

Na análise conjunta de 14 ambientes durante três safras, sendo oito na Região Edafoclimática 301 (2 locais em Goiás e 1 local no Mato Grosso do Sul) e seis nas Regiões Edafoclimáticas 302 e 303 (3 locais em Minas Gerais), a cultivar BRS 361 apresentou produtividade média de 3.831 kg ha⁻¹, sendo 13% e 7% superior às cultivares M-SOY 6101 e M-SOY 8001, respectivamente (Tabela 1).

A “BRS 361” apresenta crescimento indeterminado, ciclo precoce e pertence ao grupo de maturidade relativa 7.3. Apresenta pigmentação antocianínica no hipocótilo e pubescência de cor marrom clara. Sua flor é roxa e a cor da vagem é marrom escura. Possui semente com tegumento de cor amarela, intensidade baixa de brilho e cor do hilo preta. Sua reação à peroxidase é positiva e o peso médio de 100 sementes é de 14,6 g. Apresenta resistência ao cancro da haste, à mancha olho-de-rã, à podridão radicular de fitóftora e ao vírus do mosaico comum. É moderadamente resistente ao oídio, à pústula bacteriana e ao crestamento bacteriano. É tolerante ao vírus da necrose da haste e moderadamente suscetível à podridão parda da haste. É suscetível aos nematoides de cisto e de galha e à ferrugem asiática.

Como características relevantes da nova cultivar BRS 361, salientam-se a resistência às principais doenças, além do alto potencial produtivo, bom porte e ciclo precoce, possibilitando o sistema de sucessão de culturas (safrinha). Recomenda-se sua semeadura, preferencialmente, a partir de 10 de outubro, com densidade de 16 a 22 plantas por metro, de acordo com a fertilidade do solo, a altitude da região e época de semeadura. Assim, a nova cultivar BRS 361 foi indicada para cultivo nas Regiões Edafoclimáticas 301, 302 e 303 (KASTER; FARIAS, 2011), que abrangem os estados de Mato do Grosso do Sul (Centro-norte), São Paulo (norte), Minas Gerais (Triângulo e Alto Paranaíba) e Goiás (sul e sudoeste).

A cultivar BRS 361 é mais uma opção de mercado para os produtores de grãos de soja não transgênica, permitindo maior rentabilidade econômica fornecida pelos compradores dessa soja, por meio de pagamento de bônus por saca de soja comparada à soja transgênica.

Tabela 1. Ciclo total, altura de planta, índice de acamamento, peso de 100 sementes, produtividade e produtividade relativa da cv. BRS 361 e das testemunhas M-SOY 6101 e M-SOY 8001, nas safras 2008/09 a 2010/11, nos Estados de Minas Gerais, de Goiás e do Mato Grosso do Sul.

Cultivar	Ciclo total (dias)	Altura de planta (cm)	Acamamento *	Peso de 100 sementes (g)	Produtividade (kg ha ⁻¹)	Produtividade relativa (%)
BRS 361	106	87	1.4	14,6	3.831	113
M-SOY 6101	103	96	2.1	15,3	3.382	100
M-SOY 8001	112	83	1.2	13,8	3.587	106

1 - todas as plantas eretas; 2 - algumas plantas inclinadas ou ligeiramente acamadas (até 25%); 3 - todas as plantas moderadamente inclinadas ou 25 a 50% das plantas acamadas; 4 - todas as plantas consideravelmente inclinadas ou 50 a 80% das plantas acamadas; e 5 - Acima de 80% das plantas acamadas.

Conclusão

- A cultivar BRS 361 apresentou méritos agronômicos e produtividade média superior às testemunhas comerciais, sendo indicada para semeadura nas Regiões Edafoclimáticas 301, 302 e 303.

Referência

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. Avaliação da Safra Agrícola 2011/12. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>> Acesso em: 19 mar. 2012.

KASTER, M.; FARIAS, J.R.B. **Regionalização dos testes de valor de cultivo e uso e da indicação de cultivares de soja – Terceira aproximação**. Londrina: Embrapa Soja, 2012. 72p. (Documentos/Embrapa Soja, ISSN: 1516-781X; n.330).